CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM

Estado de São Paulo

CNPJ 51.349.975/0001-60

"Compromisso com a verdade."

Av. Simpliciano Custódio da Silveira, N.º 521 - CEP 15.460-000 - Icém - SP
Fone/Fax: (17) 3282-2135 - E-mail: camaraicem@hotmail.com

ATA 0019/2023
3ª AUDIENCIA PÚBLICA - 25/09/2023

ATA Nº 019/2023 DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS DA CÂMARA MUNICIPAL DE ICÉM, REFERENTE AS METAS FISCAIS DO EXECUTIVO MUNICIPAL RELACIONADAS AOS MESES DE MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2023.

1- Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três , às 19:00 horas no Plenário Antônio Eustáchio da Silveira", da Câmara Municipal de Icém, sita à Avenida Simpliciano Custódio da Silveira, 521, realizou-se a 3ª Audiência Pública do ano de 2023, promovida pela Comissão de Orçamento e Finanças, estando presente o seu Presidente Vereador Noélio Correia Alves e os membros Vereadoras Maria Eduarda Vilela do Nascimento e Luzia Martins Malheiro. Em seguida constatou-se a presença dos seguintes representantes do Executivo: Divisão Municipal de Governo, Mario Roberto dos Santos; Divisão Municipal de Assistência Social: Srª Jardineide Faria de Matos; Divisão Municipal de Meio Ambiente: Messias Paulo Ribeiro; Divisão Municipal de Educação: Professora Nilcelena Marques Neves, Divisão Municipal de Cultura, Turismo e Eventos, Sr Pedro Lucas Conserva Montalvão e Divisão Municipal de Saúde, Srª Rosangela Fernandes da Silva a Divisão Municipal de esporte Sr. Rogério Pereira.. Na oportunidade constatou -se a ausência dos representantes do setor de Transporte da saúde, Divisão Municipal de Obras , setor Jurídico, Divisão Municipal de Administração e gestor de Frotas, todos sem justificativa, com exceção da Divisão Municipal de Obras que justificou, sendo que apenas a Divisão Municipal de Administração e Divisão Municipal de Obras enviaram seus Relatórios. Isto feito, o Sr. Presidente solicitou a leitura dos critérios para realização da audiência e deu inicio aos questionamentos, iniciando-se pela Divisão Municipal de Governo, perguntando ao Sr. Mario se no período em questão, a Prefeitura conseguiu dar atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual respondeu fazendo a leitura do Relatório enviado pela Contadora Angélica . Após a leitura, o Presidente da sessão disse que se houvesse alguma duvida por parte da Comissão ou Vereadores presentes, que fizessem um requerimento e enviassem à Srª Angélica. Em seguida seria a vez de ouvir o representante do setor jurídico, porém este não compareceu . Isto posto, o Sr. Presidente passou para a Divisão de Assistência Social, perguntando a Srª Jardineide, qual foi a evolução das Atividades da Divisão Municipal de Assistência Social nos meses de maio, junho, julho e agosto de 2023. Ela respondeu , fazendo a leitura do relatório das atividades realizadas dentro do período em questão e em seguida se disponibilizou para os questionamentos. Usou a palavra o Presidente perguntando sobre a questão dos moradores de ruas, se existia uma política de proteção para aquelas pessoas. Respondendo a Srª

Jardineide disse que não existia no município de Icém, nenhuma política pública de amparo para essas pessoas. O CREAS estava fazendo uma abordagem com eles, pois até para a internação em uma clínica, era preciso da permissão deles. Não havia nenhuma política pública que pudesse retirá-los dali, pois a Constituição garantia-lhes o direito de ir e vir. Caso essas pessoas estivesse causando transtorno ao seu entorno, a polícia deveria ir até o local e fazer cumprir a lei. Ato contínuo, ela disse que integrantes do CREAS fizeram uma visita em uma casa de apoio em S.J.R.Preto, denominada Casa de Cirineu . Esta casa disponibilizava 80 vagas, sendo 70 para a cidade de S.J.Rio Preto e outras vinte de forma particular, para ouras cidades. Elas conversaram com seus dirigentes para ver a possibilidade de um convênio, mas ainda não havia resposta. Não havendo mais questionamentos para esta pasta, o Sr. Presidente passou para a Divisão Municipal de Governo, perguntando ao Sr. Mario Roberto dos Santos, como foi a evolução deste departamento no quadrimestre em questão. Ele respondeu lendo o relatório com todos os dados de arrecadação realizado no quadrimestre. Não havendo perguntas da Comissão para este setor, o Presidente convidou o Vereador Procópio, inscrito para participar da audiência, para o seu questionamento. Usou a palavra o Vereador Procópio, dizendo que a prefeitura havia reduzido o horário de atendimento na Prefeitura , alegando redução de gastos, mas mesmo assim era possível verificar no portal da transparência, funcionários com horas extras realizadas. Ele pediu explicação sobre essa questão. Respondeu o Sr. Mário dizendo que quem deveria responder essa pergunta deveria ser o HR da Prefeitura. Se o assunto fosse relacionado a arrecadação seria com ele, mas não era o caso. Novamente o Vereador Procópio, perguntando sobre o reajuste salarial, se havia previsão para isso e se havia previsão para a implantação do tiket alimentação. Respondeu o Sr. Mario , dizendo que essa resposta também deveria ser respondida pelo setor jurídico e RH da Prefeitura. Na sequência o Vereador Procópio , registrou sua indignação pelo fato de não se obter respostas para seus questionamentos, dizendo que o representante do setor jurídico não compareceu e tampouco o Diretor de Obras , que não comparecia já em cinco audiências públicas, sendo que ele tinha várias perguntas para este setor. Na presente audiência , a contadora também não compareceu e tudo isso dificultava o trabalho do Vereador. Continuando ele disse que essas audiências estavam tornando -se uma verdadeira bagunça. Não se respeitava a Comissão responsável e tampouco os Vereadores e a população. Ele disse que foi na Divisão Municipal de Obras que esta administração mais se gastou até o presente momento e ele precisava da ata da audiência para juntar às denúncias e levar ao Ministério Público. Continuando disse que havia vários indícios de superfaturamento e lavagem de dinheiro, mas infelizmente os Diretores responsáveis nem aqui comparecem, pois quem deve teme. Quem não devia, comparecia e era o Prefeito que impedia a presença desses Diretores nas audiências. Infelizmente os Diretores cumpriam ordens, eles nem tinham culpa, a culpa era do Prefeito. Ele tinha várias

perguntas que não seriam respondidas . Isto era fazer a Comissão de palhaça , vereadores e população. Concluiu dizendo que estas audiências chegaram a um ponto jamais esperado .Não havendo mais perguntas para este setor, o Sr. Presidente passou para a Divisão Municipal de Meio Ambiente, perguntando ao Diretor Messias Paulo Ribeiro, qual foi a atuação desta Divisão no 2º quadrimestre de 2023, compreendendo os meses de maio, junho, julho e agosto de 2023. O Diretor respondeu fazendo a leitura do relatório das atividades realizada no período em questão. Ato contínuo, o Presidente questionou sobre o acesso na sala de castração de animais, devido o acumulo de máquinas e tratores no local, se era possível liberar o local de forma a facilitar o acesso das pessoas que precisam se dirigir até a referida sala. Respondeu o Sr. Messias, dizendo que já havia recebido essa reclamação e havia falado inclusive com os responsáveis, os quais ficaram de encontrar uma solução. Não havendo mais perguntas para esta Divisão, o Sr. Presidente passou para a Divisão Municipal de Educação , com perguntas direcionadas a Diretora Municipal de Educação , Professora Nilcelena Marques Neves, perguntando-lhe o que foi realizado por esta Divisão no 2º quadrimestre de 2023. Como resposta, ela leu o relatório das atividades realizadas no período e se prontificou para os questionamentos. Isto feito, usou a palavra a Vereadora Maria Eduarda , questionando sobre a merenda escolar, dizendo que existiam muitas reclamações por parte de alunos e pais sobre a redução da quantidade. Ela disse que gostaria de saber se houve alguma ação para mudar essa situação. Respondeu a Diretora sugerindo uma reunião dos Vereadores com a nutricionista, pois era ela a responsável pelos cardápios. Ela citou a resolução que determina a quantidade e horários para alimentação e a mudança ocorreu após a visita do Tribunal de Contas nas Escolas. Disse também que a maneira como a merenda vinha sendo servida era da mesma forma como era servida na administração anterior e ela não se lembrava de reclamações. Na sequência foi a vez do Vereador Procópio fazer a seguinte pergunta: Eu já estava com minha pergunta pronta e se refere ao mesmo questionamento que a Vereadora Maria Eduarda fez, ou seja, foi alterado o horário da merenda escolar . Um aparte para a Diretora da Educação dizendo que o horário voltou a ser como era antes, quando o Vereador Procópio era Vice Prefeito. Ele desmentiu, dizendo que isto não ocorria quando ele era Vice Prefeito. Ele disse que havia centenas de reclamações e que ninguém almoçava as 9:20 hs da manhã e muito menos as 15:30hs. Isto estava fora da normalidade. Um aparte para a Diretora de Educação dizendo que gostaria que ele participasse da reunião proposta por ela, para que ele entendesse as justificavas. E ele retrucou dizendo que não havia justificativas para tal ato. Novamente a Diretora Municipal de Educação dizendo que gostaria que ele se inteirasse melhor do assunto. A escola só tomou essa atitude após a visita do Tribunal de Contas. O Vereador perguntou se havia sido o Tribunal de Contas que ordenou almoço as 9:00 hs para as crianças e ela respondeu que o Tribunal não falou sobre horários, mas a nutricionista sabia qual intervalo de uma refeição para outra. Ato contínuo, o Vereador

Procópio respondeu que o seu conceito sobre a atitude da escola com relação a alteração de horário e quantidade de merenda era totalmente contrária, estava errado e a escola precisava admitir que estava errado. Continuando ela perguntou se havia previsão para o pagamento do piso nacional dos professores. Respondendo a Diretora Municipal de educação disse que houve uma reunião na semana passada entre prefeito, Professores e Sindicato e a questão estava sob análise. Ela não tinha uma resposta ainda. Continuando ela concluiu sua explanação, reafirmando que gostaria de reunir com os Vereadores, para que eles conhecessem a política da escola relacionada a alimentação, a qual não era como a da nossa casa e existiam regras. Primeiro precisamos conhecer, para depois criticar. Não havendo mais questionamentos para esta Divisão, passou-se para a Divisão Municipal de de Turismo, Cultura e eventos, perguntando ao Sr. Pedro Lucas qual foi a atuação desta Divisão no 2º quadrimestre de 2023, compreendendo os meses de maio, junho, julho e agosto de 2023. Em resposta, o Sr. Pedro Lucas leu o relatório das atividades e se disponibilizou para os questionamentos. Ato contínuo, usou a palavra o presidente da Comissão, Vereador Noélio, parabenizando o Diretor pelo trabalho relacionado a feira livre e em seguida perguntando se havia previsão para a realizações das festividades de finais de ano . Respondendo, o Diretor Pedro Lucas disse que estavam sendo programadas as atividades para o dia das crianças e caminhando para as comemorações natalinas. Todas as atividades estavam sendo analisadas para ver a possibilidade de realização. Em seguida usou a palavra o Vereador Procópio perguntando qual foi o gasto total com a realização da festa Julinão, ocorrida no mês de julho do corrente ano. Em resposta ele disse que as despesas ficaram em torno de R$ 130.000,00, mas para não incorrer em erro , ele poderia enviar posteriormente de forma detalhada tudo o que foi gasto com a referida festa. Em seguida o Vereador Procópio, questionou sobre as tendas utilizadas na festa Julinão, qual empresa responsável pelas mesmas e quem havia montado. Em resposta, o Sr. Pedro Lucas disse que o contato que ele tinha era com a empresa vencedora da Licitação, na qual o vereador estava presente, pois fora realizada aqui na Câmara. Empresa denominada Marcos Antônio Daitan que prestava serviço em toda região. Ele desconhecia qualquer sublocação de qualquer outra empresa. Ele fez contato apenas com a empresa acima citada.Em seguida o vereador Procópio perguntou se ele não tinha conhecimento de que um Vereador estava lá montando as tendas. Em resposta, o Sr. Pedro Lucas disse que isto era o que o nobre edil estava falando. Na réplica, o edil Procópio disse que fez essa pergunta, uma vez que o Diretor ficou o dia todo no local, se empenhou muito na realização da festa. Novamente o Diretor usou a palavra, dizendo que o Departamento de Cultura era muito abrangente e ele poderia se equivocar, porém o Vereador, em caso de dúvida, poderia fazer um requerimento ao setor de licitação e se inteirar melhor sobre a situação. Na réplica o vereador disse que não iria fazer isso, pois certamente viria uma mentira, porém havia filmagens e gravações de quem estava montando as tendas, sendo que o Diretor

estava o tempo todo acompanhando o trabalho e era claro que ele não iria falar qual era o Vereador. Disse ainda que tudo isso iria ser encaminhado ao Ministério Público e quem sabe lá ele falaria a verdade. Não havendo mais perguntas para esta Divisão, passou-se para a Divisão Municipal de Esporte com perguntas direcionadas ao Sr. Rogério Pereira, perguntando quais foram as realizações desta pasta no 2º quadrimestre de 2023.Em resposta ele leu o relatório das atividades realizadas no quadrimestre e se colocou a disposição para os questionamentos. Usou a palavra o Vereador Procópio, dizendo que havia se deparado com várias notas de paisagismo realizados no CRETI. Ele gostaria de saber quais foram os locais que receberam paisagismo naquele ambiente. Respondendo, o Diretor disse que foram feito em alguns ambientes, por exemplo na areninha. Outra pergunta do vereador Procópio: Qual dos dois campos do CRETI foram construídos banheiros. Em resposta, o Diretor disse que não foram construídos e sim reformados os banheiros e vestiários. Um aparte para o Vereador dizendo que ele tinha a nota da reforma citada pelo Diretor, mas ele estava referindo-se a construção de banheiros e não reforma. Em seguida, ele dirigiu-se ao Diretor de Cultura, dizendo que o admirava, por se tratar de um jovem dinâmico , mas o que mais vinha ocorrendo aqui, era uma firma fazer o serviço e outra receber pelo mesmo serviço. Esta situação estava indo também para o Ministério Público, infelizmente era preciso enviar , pois isso havia virado uma patifaria na Prefeitura de Icém. Para ilustrar seu comentário ele deu exemplo de limpeza de piso em um setor , cuja nota foi de R$ 49.000,00, vinda de outra cidade, sendo que o que foi pago ao prestador de serviço foi R$10.000,00. Segundo suas palavras, isso nem era desvio de dinheiro público, isso era roubo e não era possível admitir tal coisa. As vezes somos duros, mas a verdade isso estava acontecendo em vários setores da Prefeitura. Citando outros exemplos de notas superfaturadas, reafirmou que tudo isto seria levado ao Ministério Público. Um aparte para o Diretor de Cultura, dizendo que não poderia se generalizar, uma vez que algumas coisas ligadas a sua pasta passava também pelo setor de engenharia. Ele era responsável pela manutenção das atividades da pasta, mas alguns detalhes da reforma não passaram por ele, sendo que ele foi apenas consultado sobre melhorias para os alunos. Ele era um jovem de 22 anos, procurava fazer tudo direito e não sujava as suas mãos. Ele gostaria que o vereador se retratasse, pois a população poderia pensar o contrário, sendo que ele tinha uma vida para seguir e procurava fazer sempre o correto. Quanto ao julinão , a licitação foi realizada nesta Casa com a presença de Vereadores. Um aparte para o Vereador Procópio, dizendo que havia sido bem claro isentando o Diretor, e o seu maior questionamento envolvia obras e certamente o Diretor não havia participado . Se ele assinasse essas notas, poderia ter alguma implicação, mas não era o caso. Infelizmente respingava nele, pelo fato dele ser o Diretor Municipal de Turismo, porém, o Vereador não o estava responsabilizando de nada.Ele registrou a sua indignação. Usou a palavra o Diretor de esporte, dizendo que ele também já fora Vereador e entendia a posição do edil Procópio. Ele, na qualidade de

detentor da pasta de esporte, estava ali para responder sobre as atividades esportivas de sua área e não por obras . Como a engenharia não vinha às audiências para esclarecer , ele como Diretor de esporte só poderia responder sobre as suas atribuições e não pelas atribuições de outra Divisão, no caso o setor de Obras. Na réplica , o edil Procópio, reafirmou que os seus questionamentos referia-se ao setor de obras, as quais foram realizadas dentro das pastas de cultura e esporte, mas infelizmente o responsável nunca vinha ás audiências. Não havendo mais perguntas para a Divisão Municipal de Esporte, o Presidente passou para a Divisão Municipal de Saúde e Higiene com perguntas direcionadas ao Diretor Municipal de Saúde, Srª Rosangela Fernandes da Silva, perguntando-lhe o que foi feito pela Divisão Municipal de Saúde objetivando dar atendimento à demanda de consultas e procedimentos existentes na Unidade Mista de Saúde no quadrimestre em questão. Ela respondeu, lendo o relatório das atividades realizadas no quadrimestre em questão. Usou a palavra a Vereadora Maria Eduarda, dizendo que o ortopedista havia sido exonerado. Ela gostaria de saber se haveria nova contratação, pois as pessoas vinham fazendo seus tratamentos e estes necessitavam de uma sequência. Em resposta, a Srª Rosangela disse que não houve exoneração do ortopedista, mas sim uma redução de atendimentos. O médico ortopedista estava atendendo a cada quinze dias . Isto respondido e sem mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão e assim o fazendo sob a proteção de Deus. Para constar, eu Membro-Relatora Maria Eduarda Vilela do Nascimento, mandei lavrar a presente ata que será lida e aprovada, se achada conforme.

Icém, 25 de setembro de 2023.

NOÉLIO CORREIA ALVES
Presidente da Com. Orç. e Finanças

MARIA EDUARDA VILELA DO NASCIMENTO
Membro-Relator

LUZIA MARTINS MALHEIRO
Membro